



INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

IAU6002_ Tópicos Especiais **A Cidade Invisível:** **impactos socioespaciais** **de um fenômeno crescente**

Presencial

Período: 14 a 23 de maio de 2024

Vespertino

Eulalia Negrelos

João Marcos Lopes

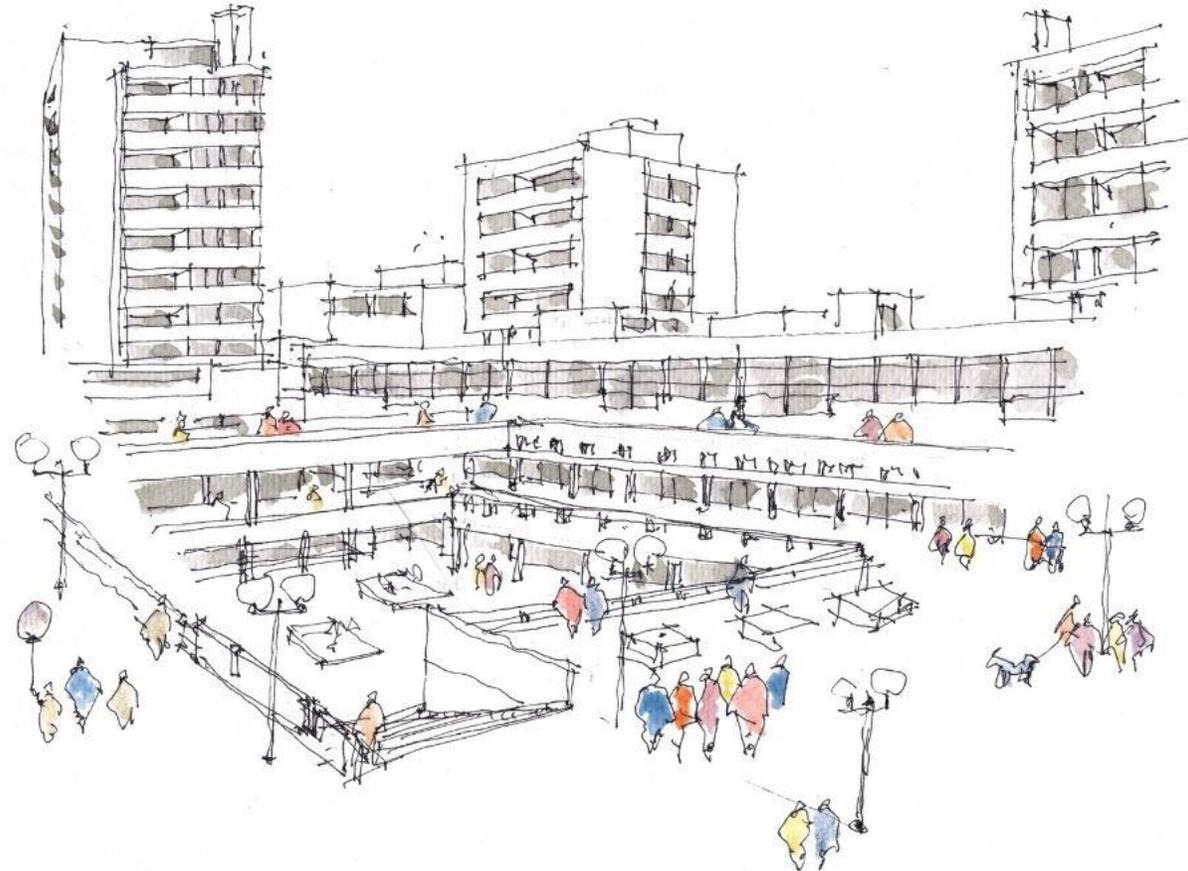
Paz Núñez

Roberto Goycoolea



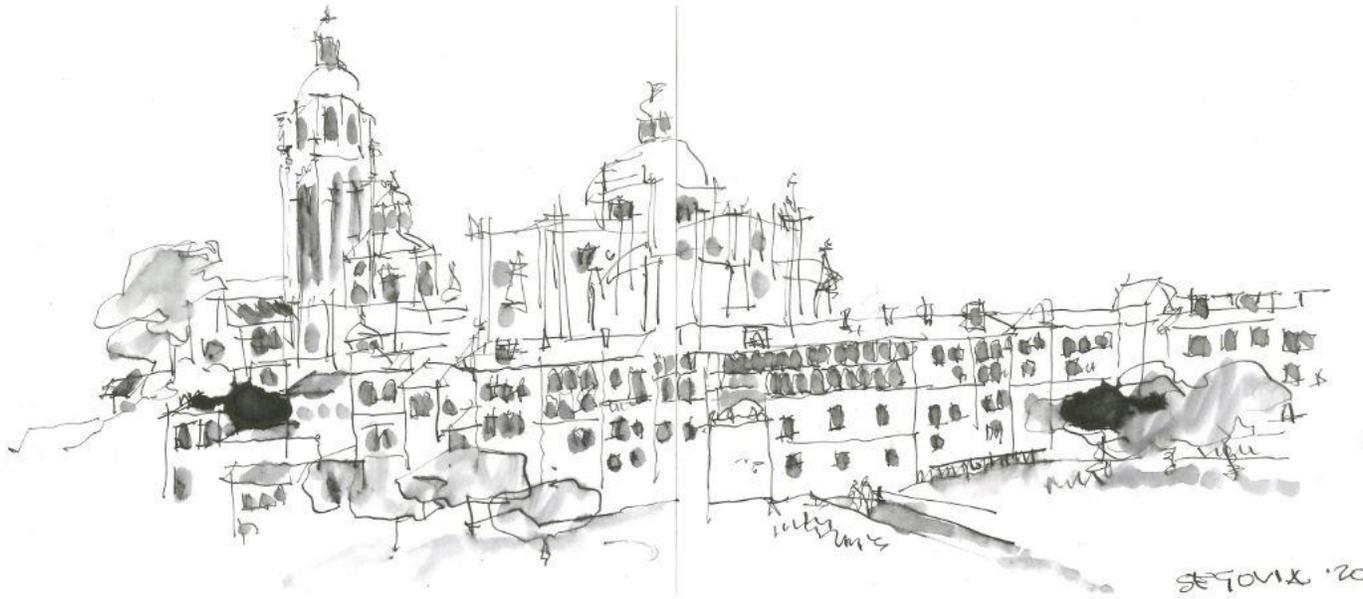
JUSTIFICATIVA

Os espaços invisíveis na cidade, objeto da disciplina a partir do projeto de pesquisa dos Profs. Goycoolea e Núñez, são aqueles que, embora visíveis (ou seja, vistos diariamente), não são percebidos ou sua verdadeira condição não é compreendida. Isso pode acontecer por dois mecanismos diferentes: (a) O primeiro é um processo de invisibilização que surge do perceptor, seja porque o perceptivo é incapaz de decifrar o que está vendo por falta de conhecimento de certos códigos culturais, seja porque só presta atenção a um aspecto do que é percebido. (b) O segundo diz respeito aos diferentes mecanismos físicos e culturais que são utilizados, às vezes inconscientemente, para ocultar situações ou grupos sociais específicos, que podem variar de intervenções físicas a discriminações psicológicas, como olhares curiosos. Agora, apesar de sua ambiguidade, distinguimos cinco grandes formas de compreendê-la: Metafórica, Morfológica, Tecnológica, Social, Cognitiva, Perceptual.

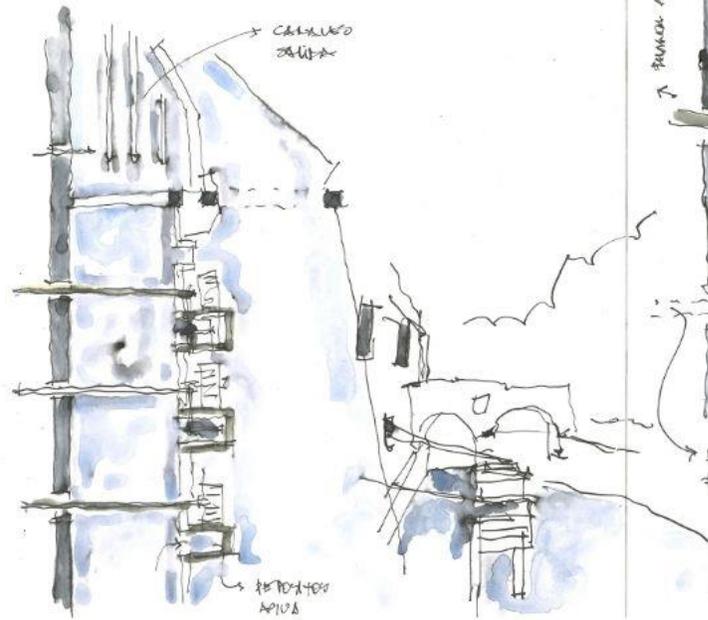


PROGRAMA

- Estratégias metodológicas para a leitura dos espaços selecionados e suas respectivas paisagens, que vem constituindo elementos de uma especialidade dos professores Goycoolea e Núñez, particularmente impactando a produção ampliada de habitação social.
- Enfrentar o seguinte problema científico, com as perguntas: nessa nova dinâmica espacial, frente aos novos arranjos espaciais que têm como objetivo a supressão dos entraves à circulação ampliada das mercadorias em nível mundial, como se resolvem as estratégias de provisão habitacional? Têm elas algum protagonismo nesse contexto? Ou trata-se apenas de acomodação estratégica de contingentes populacionais a serviço do consumo?
- Realizar trabalho de campo para registrar e comentar o que os sinais de situações sociais invisíveis escondem, como o estado de um prédio ou de uma janela, a localização e o tipo de lixo encontrado, áreas de estacionamento impróprias, cartazes de protesto, vandalismo, locais de moradores de rua, discriminação de gênero, segregação turística, etc. O cadastro pode ser feito pelos meios que julgar adequados (desenhos, fotografias, diagramas em plantas, etc.), mas sempre marcando seu georreferenciamento - fundamental para a comparação com os indicadores morfológicos e socioeconômicos da cidade e maior compreensão das áreas analisadas.



DIOTEMA HIDRÁULICO DE FLORENTIN S. XVIII



DETA. CASA DE HERRERA. SECCIONA '20

